1898/09/09

APM
Série: 1.2
Cx: 09
Doc: 100

04 páginas escritas

Ex.mo Senhor e distinctissimo collega

Agradeço muito e muito penhorado os brindes preciosissimos com que V. Ex.cia me favoreceu e distinguiu; os n.os do Archivo, a memoria sobre a revolta dos Inconfidentes, e a 2.a edição augmentadissima da sua bella monographia sobre o periodicismo em Minas. São contribuições historicas de subido valor, e que eu porei á prova, no meu livro em preparação — O Cavalheiro de Oliveira e a sociedade portugueza do seculo XVIII, livro em que tenciono fazer o quadro da vida colonial do Brazil. Ha muitos annos que recolho materiaes para esse tomo, que me parece sahirá completo. O proprio processo da Inquisição, feito ao Cavalheiro de Oliveira, que em Lisboa foi queimado em effigie — esse mesmo perdido, extraviado da Torre do Tom

vo o fui encontrar. Tencionó publical-o na integra, coisa que me parece curiosa porque jamais um processo da inquisição portugueza foi publicado ~~ta~~ ~~talmente~~.

V. Ex.cia accusa recepção das m.as publicações, sem me dizer quaes ellas sejam; como entre a minha carta e a resposta de V. Ex.cia medeou certo lapso de tempo, peço-lhe que me diga a que brochuras se refere o seu recibo; e isto porque quero ter o gosto de apartar para V. Ex.cia uma collecção de tudo quanto publiquei depois, e mesmo de alguma coisa do que dei á estampa antes.

Peço licença para lhe dedicar em testemunho de muita estima o meu escripto sobre as moedas da China, escripto que não é mais do que um simples catalogo. Estou á espera de um resto de apontamentos que deixei em Portugal e que mandei vir, para acabar esse

trabalho. Mandar-lh'o-ei em manuscripto para sahir no Archivo, onde fica bem. Vexcia. na occasião da impressão poderá mandar fazer uma separata de alguns exemplares, uns sessenta, metade para mim, metade para Vexcia.

Agora meu Sr. e amigo — e deixe-me que assim o trate — não leve a mal que eu lhe faça um pedido, com o maior e mais decidido empenho, antes de fechar esta carta. Vexcia. é amigo de livros e sabe o apreço que lhes dá quem por elles é fanatico como eu. Empenho todo o meu diminuto valor com Vexcia. para que me sirva. Preciso do nº. 2 do 2º anno do Archivo Publico Mineiro. Era, como se diz na minha terra, de quebrar a cabeça, o ficar com uma publicação, desta ordem e deste valor, incompleta. Tenha paciencia, e porque é, sirva-me nesta desiderata. Por

lo o fui encontrar. Teriamos publical-
o na integra, coisa que me parece cu-
riosa porque jamais um processo da
inquisição portugueza foi publicado ~~ta~~
totalmente.

V. Ex.cia accusa recepção das m.as publi-
cações sem me dizer quaes ellas se-
jam; como entre a minha carta e
a resposta de V. Ex.cia medeou certo la-
pso de tempo, peço-lhe que me diga
a que brochuras se refere o seu reci-
bo; e isto porque quero ter o gosto de
apartar para V. Ex.cia uma collecção de
tudo quanto publiquei depois, e mes-
mo de alguma coisa do que dei
á estampa antes.

Peço licença para lhe dedicar em
testemunho de muita estima o
meu escripto sobre as moedas de
Chinas, escripto que não é mais do
que um simples catalogo. Estou á
espera de um resto de apontamen-
tos que deixei em Portugal e que
mandei vir, para acabar me-

trabalho. Mandar-lh'o-ei em ma-
nuscripto para sahir no *Archivo*, on-
de fica bem. Vex.cia na occasião da
impressão poderá mandar fazer uma
separata de alguns exemplares, uns
sessenta, metade para mim, metade
para Vex.cia

Agora meu Sr. e amigo — e deixe-
me que assim o trate — não leve
a mal que eu lhe faça um pedido,
com o maior e mais decidido em-
penho, antes de fechar esta carta.
Vex.cia é amigo de livros e sabe
o apreço que lhes dá quem por elles
é fanatico como eu. Empenho todo
o meu diminuto valor com Vex.cia
para que me sirva. *Preciso* do
n.º 2 do 2.º anno do *Archivo Pu-
blico Mineiro*. Era, como se diz
na minha terra, de quebrar a ca-
beça, o ficar com uma publica-
ção, desta ordem e deste valor, in-
completa. Tenha paciencia, e porque
é, sirva-me nesta *desiderata*. Por